



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

197 anos

DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA

<http://www.medicina.ufba.br>

E-mail: med09@ufba.br



Disciplinas do Departamento de Pediatria

Curso de Graduação em Medicina

Obrigatórias:

- 1.MED 204: **Pediatria Preventiva e Social (sexto semestre)**
- 2.MED 231: **Internato I em Pediatria (nono e décimo semestres)**
- 3.MED 245: **Internato II em Pediatria (décimo primeiro e décimo segundo semestres)**

Optativas:

- 1.MED 119: **Neuropediatria (pré-requisito Clínica Médica I)**
- 2.MED 211: **Genética (pré-requisito Propedêutica II)**
- 3.MED 225: **Neonatologia (pré-requisito Pediatria Preventiva e Social)**
- 4.MED 228: **Medicina da Adolescência (sem pré-requisito)**

Semestre 2005.2

Índice

Corpo docente efetivo	2
Corpo docente suplementar	3
Apresentação	4

Disciplinas Obrigatórias

1.MED 204: Pediatria Preventiva e Social (sexto semestre).....	5
2.MED 231: Internato I em Pediatria (nono e décimo semestres).....	10
3.MED 245: Internato II em Pediatria (décimo-primeiro e décimo-segundo semestres).....	10

Disciplinas Optativas

1.MED 119: Neuropediatria.....	28
2.MED 211: Genética.....	30
3.MED 225: Neonatologia.....	31
4.MED 228: Medicina da Adolescência.....	32

Quadro de atividades de ensino das disciplinas	35
---	----

Quadro de atividades de ensino dos docentes nas disciplinas	38
--	----

Chefe do Departamento de Pediatria (setembro/2003 – setembro/2005)

Profa. Cristiana Nascimento de Carvalho

Vice-Chefe do Departamento de Pediatria (outubro/2002 – outubro/2006)

Profa. Maria Betânia Pereira

Docentes do Departamento de Pediatria do Quadro Efetivo

Angela Peixoto de Mattos

Angelina Xavier Acosta

Crésio de Aragão Dantas Alves

Cristiana Nascimento Carvalho

Déa Mascarenhas Cardozo

Dulce Emília Queiroz Moreira

Edilson Bittencourt Martins

Edna Lúcia Santos de Souza

Hagamenon Rodrigues da Silva

Hugo da Costa Ribeiro Júnior

Isabel Carmen F. da Fonseca

Lícia Maria Oliveira Moreira

Luciana Rodrigues Silva

Luis Fernando Fernande Adan

Luiza Amélia Cabus Moreira

Maria Betânia Pereira

Maria do Socorro Heitz Fontoura

Nadya Maria Bustani Carneiro

Silvana Fahel da Fonseca

Solange Tavares R. de Pinho

Suzy Santana Cavalcante

Vanda Maria Mota de Miranda

Docente a ser empossada: Lara de Araújo Torreão

Docentes do Departamento de Pediatria do Quadro Suplementar

Ana Luiza Vilas-Boas Luz (Internato I em Pediatria)

Claudionor Silva Oliveira (Internato II em Pediatria)

Hélio Queiroz Filho (Neonatologia)

Juliana Macedo (Internato II em Pediatria)

Maria Irene Silva Borges (Medicina da Adolescência)

Renata Pitangueiras (Neonatologia)

Apresentação

O Departamento de Pediatria, integrante da Faculdade de Medicina da Bahia, é responsável pelo ensino e, por conseguinte, pela aprendizagem, em três disciplinas obrigatórias e quatro disciplinas optativas do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal da Bahia. Com o objetivo de apresentar de forma clara e concisa, dentro dos preceitos acadêmicos, como estas sete disciplinas são oferecidas e funcionam, foi elaborado este *booklet*. Entendendo que a aprendizagem depende sobremaneira da participação e da postura ativa do aprendiz, espera-se que a adequada compreensão das informações aqui apresentadas, especialmente por parte dos alunos, possa contribuir para a retroalimentação no sistema de avaliação do ensino por parte do aluno e assim ocorrer o aprimoramento contínuo do trabalho realizado pelo Departamento de Pediatria na formação do médico egresso da Universidade Federal da Bahia. Acrescente-se à bibliografia sugerida em cada uma das disciplinas o **Manual de Condutas Médicas, Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB), Universidade Federal da Bahia**, lançado no dia 25 de maio de 2005, e publicado na *home page* da FAMEB (www.medicina.ufba.br) para acesso irrestrito, sendo o endereço eletrônico abaixo apresentado:

http://www.medicina.ufba.br/educacao_medica/graduacao/dep_pediatria/manual/manual.pdf

Profa. Cristiana Nascimento de Carvalho
Chefe do Departamento de Pediatria (setembro/2003-setembro/2005)
Faculdade de Medicina da Bahia
Universidade Federal da Bahia

MED 204: Disciplina Pediatria Preventiva e Social

Carga Horária (um semestre letivo com duração de 17 semanas)

Teórica: 34 horas (2horas/semana)

Prática: 102 horas (6horas/semana)

Total: 136 horas (8horas/semana)

Clientela: Alunos do Curso de Medicina do sexto semestre.

Coordenação: Profa. Luciana Rodrigues Silva, PhD, Prof. Titular de Pediatria.

Ementa: Atenção integral à criança e ao adolescente. Seguimento das diversas etapas do crescimento e desenvolvimento do paciente pediátrico e as características de cada fase. Patologias preveníveis na faixa etária pediátrica. Patologias agudas e crônicas mais frequentes na Clínica Pediátrica. Relação entre o médico e a família, o médico e a criança. Orientação multidisciplinar e preservação da saúde. Características do médico que atende os pacientes pediátricos e sua atuação frente aos casos clínicos mais comuns.

Objetivos

Geral: Despertar no estudante de medicina o interesse e a compreensão da assistência integral à criança, do nascimento à adolescência.

Específicos:

1. Fornecer elementos para reconhecer o crescimento e desenvolvimento normais da criança e seus desvios.
2. Discutir as medidas preventivas e as patologias mais prevalentes nas diversas faixas etárias pediátricas.
3. Estimular a compreensão da importância do aleitamento materno. Orientar técnicas nutricionais apropriadas.
4. Exercitar a semiologia pediátrica.
5. Capacitar o aluno para assistir de forma adequada o paciente pediátrico, com suas peculiaridades físicas, psíquicas, econômicas e sócio-culturais.
6. Exercitar casos clínicos e reflexões sobre a formulação diagnóstica e a condução adequada.
7. Estimular a produção do conhecimento do aluno através das monografias orientadas.

Metodologia

As aulas teóricas expositivas e interativas são ministradas no Pavilhão de Aulas da Faculdade de Medicina da Bahia (Vale do Canela).

As aulas práticas ocorrem nos ambulatórios de Pediatria no Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO) e no CEDEBA, nos quais os alunos fazem atendimentos e discussão de casos. Os seminários específicos (Adolescência, Alimentação, Genética, Hematologia e Neonatologia) permitem uma visão de áreas de atuação da Pediatria.

São professores das aulas práticas: Profa. Vanda Miranda, Profa. Nadya Carneiro, Profa. Silvana Fonseca, Profa. Angelina Acosta e Prof. Luis Adan.

São Professores da visita à Maternidade Climério de Oliveira (Neonatologia): Profa. Renata Pitangueiras e Prof. Hélio Queiroz Filho.

São professores dos seminários: Profa. Angelina Acosta (Genética), Profa. Silvana Fonseca (Hematologia), Profa. Déa Cardozo, Profa. Isabel Carmen Fonseca

(Medicina da Adolescência), Profa. Nadya Carneiro e Profa. Luciana Silva (Alimentação).

Cada turma prática será acompanhada pelo professor e pelo monitor para discussão dos casos clínicos e dificuldades com os temas das aulas teóricas, além da preparação das monografias.

As aulas práticas e os seminários ocorrem das 14 às 18h e há habitualmente dez turmas de aulas práticas.

Todas as aulas teóricas dispõem de planos de aula e de material bibliográfico anexado, que se encontram disponíveis na *home page* da Faculdade de Medicina da Bahia (www.medicina.ufba.br). São temas das aulas teóricas com os respectivos professores do Departamento e alguns convidados de outros Departamentos:

- Aspectos peculiares da consulta em Pediatria - Luciana Silva
- Recém-nascido normal - Lícia Moreira
- Crescimento e Desenvolvimento - Luís Adan
- Aleitamento materno - Graciete Vieira (UEFS)
- Triagem neonatal - Angelina Acosta
- Alimentação no primeiro ano de vida - Nadya Carneiro
- Imunizações - Jaci Andrade (Departamento de Medicina, FAMEB – UFBA)
- Prematuridade - Lícia Moreira
- Adolescência - Déa Cardozo e Isabel Carmen Fonseca
- Anemias - Silvana Fonseca
- Desnutrição - Luíza Amélia Cabus
- Infecção de vias aéreas superiores - Socorro Fontoura
- Febre - Cristiana Nascimento de Carvalho
- Meningites - Hagamenon Silva
- Infecção do trato urinário - Dulce Emília Garcia
- Insuficiência cardíaca congestiva - Ney Boa Sorte (CPPHO – UFBA)
- Diarréia aguda - Luciana Silva
- Desidratação - Suzy Cavalcante
- Tuberculose - Edna Lúcia Souza
- Icterícia - Luciana Silva
- Pneumonias - Edna Lúcia Souza

Orientação para confecção das Monografias

Cada turma deverá fazer uma monografia com orientação dos professores responsáveis, que será apresentada no final do curso. A confecção das monografias deve ocorrer durante todo o semestre com reuniões periódicos de cada turma com seu orientador.

São os seguintes temas das monografias:

- Acidentes ou Distúrbios alimentares
- Diarréias
- Defeitos congênitos
- Crescimento
- Anemias
- Morbidade na Adolescência
- Tuberculose
- Obesidade
- Leite materno
- Antimicrobianos.

A monografia deve conter capa, ficha catalográfica, folha de rosto, sumário, resumo, objetivos, introdução e revisão da literatura, material e métodos, resultados, discussão, conclusão e referências obedecendo às normas. A capa deve obrigatoriamente conter os seguintes elementos: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria, Disciplina Pediatria Preventiva e Social, Título da monografia, Nome do(s) autor(es), Professor orientador, local e ano. A monografia deverá conter no máximo 50 páginas (incluindo as referências).

Avaliação

A avaliação dos alunos é realizada pelo professor através das duas provas teóricas, as atividades práticas e pela confeccção e apresentação da monografia, cada uma destas avaliações com o peso semelhante (nota máxima de dez).

Nas aulas práticas, o aluno será avaliado no final se é capaz de realizar uma anamnese e exame físico completos, com formulação diagnóstica, diagnóstico diferencial e orientação da criança; também será verificado como é sua relação com a família, com a criança, com os professores e monitores e com seus colegas; como é sua freqüência, assiduidade e interesse, além do crescimento do aprendizado na área de Pediatria.

Crítérios a serem avaliados na Monografia: Introdução (objetivos do trabalho e clareza do texto introdutório); revisão de literatura (qualidade dos artigos utilizados e suas fontes; número de publicações referidas); desenvolvimento do tema (consistência e abrangência do texto, utilização de linguagem clara, concisa e de fácil entendimento); conclusões (comentários relevantes e relacionados ao corpo da monografia); apresentação (apresentação geral com ênfase ao correto seguimento das normas estabelecidas, incluindo descrição das referências); participação individual na elaboração da monografia, conforme ficha apresentada no final desta seção.

A avaliação do curso é feita pelos alunos antes da segunda prova.

Monitoria em Pediatria

A monitoria voluntária foi criada vinculada à disciplina de Pediatria Preventiva e Social; cada uma das turmas práticas é também acompanhada por um dos monitores e estes desenvolvem atividades junto à disciplina e também atividades de pesquisa no Departamento de Pediatria. O Programa da Monitoria é coordenado pelo Prof. Luis Adan e conta com a colaboração da Profa. Luciana Silva e da Profa. Nadya Carneiro.

Observações finais

Dever-se-ão realizar reuniões periódicas com os professores, monitores e alunos, escolhendo-se um aluno representante a fim de buscar soluções para os problemas apresentados. O aluno deve ler os textos sugeridos e os casos clínicos antes das aulas teóricas e refletir sobre cada uma das suas aulas práticas junto a seus professores, a fim de perceber como assistir uma criança e seus familiares, no contexto bio-psico-social de forma individualizada.

As sugestões dos professores e alunos são fundamentais em todas as etapas do curso, para o aperfeiçoamento do mesmo. Estas devem ser encaminhadas à Coordenadora da disciplina, Profa. Luciana Silva no Setor de Gastroenterologia Pediátrica no CPPHO.

Toda a programação com os planos de aula e os textos básicos estará disponível, a cada semestre, na Internet no site da FAMEB-UFBA (www.medicina.ufba.br).

AVALIAÇÃO DE MONOGRAFIA
DISCIPLINA PEDIATRIA PREVENTIVA E SOCIAL

Nome do Trabalho: _____

Autores: _____

Critérios a serem avaliados:

- 1) INTRODUÇÃO: objetivos do trabalho e clareza do texto introdutório;
- 2) REVISÃO DA LITERATURA: qualidade dos artigos utilizados e suas fontes; número de publicações referidas;
- 3) DESENVOLVIMENTO DO TEMA: consistência e abrangência do texto, utilização de linguagem clara, concisa e de fácil entendimento;
- 4) CONCLUSÕES: comentários relevantes e relacionados ao corpo da monografia, conclusões coerentes;
- 5) APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: apresentação geral com ênfase ao correto seguimento das normas estabelecidas, incluindo descrição das referências.

Conceitos e pontuação para os critérios adotados

MUITO FRACO	(0 a 0,7 pontos)
INSUFICIENTE	(0,8 a 0,9 pontos)
REGULAR	(1,0 a 1,3 pontos)
BOM	(1,4 a 1,6 pontos)
MUITO BOM	(1,7 a 1,9 pontos)
EXCELENTE	(2,0 pontos)

Critérios	Conceito	Pontuação
Introdução		
Revisão da literatura		
Desenvolvimento do tema		
Conclusões		
Apresentação do trabalho		
NOTA FINAL		

Nota da monografia

- 1) Nota do grupo referente ao trabalho apresentado (**multiplicar por 0,6 - Pontuação máxima: 6,0**)

A nota será a mesma para todos os alunos que assinam a monografia.

- 2) Nota individual de acordo com os critérios abaixo:

(Pontuação máxima: 4,0 pontos)

- a. Interesse e iniciativa durante a elaboração do trabalho (0 a 1,0)
- b. Responsabilidade e cumprimento das atividades atribuídas (0 a 1,0)
- c. Assiduidade às reuniões programadas (0 a 1,0)
- d. Entrosamento com o grupo de trabalho (0 a 1,0)

Nome	Nota do grupo	Interesse iniciativa	Responsabilidade	Assiduidade	Entrosamento	Nota Final

Professor- orientador: _____ Data: _____

Bibliografia para o Curso**1. Pediatria Básica**

Eduardo Marcondes, Flávio Adolfo Costa Vaz, José Lauro Araújo Ramos e Yassuhiko Okay – ano 2002, Editora Sarvier

2. Pronto-Atendimento em Pediatria

Luciana Rodrigues Silva, Dulce Emília Garcia, Dilton Rodrigues Mendonça – ano 2001, Editora Medsi – 1ª Edição

3. Semiologia Pediátrica

Yvon Toledo Rodrigues e Pedro Paulo B. Rodrigues – ano 2003, Editora Guanabara Koogan – 2ª Edição

4. Pediatric Dosage Handbook

Carol Taketomo, Jane Hodding e Donna Kraus – ano 2004, Lexi-Comp. Inc – 7ª Edição

5. Signs and Symptoms in Pediatrics

Walter Tunnessen Jr – ano 1999, Editora Sarvier – 4ª Edição

6. Pediatria em Consultório

Ana Cecília Lins Sucupira, Lúcia Ferro Bricks, Maria Elissabeth Kobonger, Maria Ignez Saito e Sandra Maria Zuccolotto – ano 2000, Editora Sarvier – 4ª Edição

7. Pediatria, Instituto Materno-Infantil de Pernambuco

Fernando Figueira, Otelo Schwambch Ferreira e João Guilherme Bezerra Alves – ano 1996, Editora Medsi – 2ª Edição

8. Saunders Manual de Clínica Pediátrica

Laurence Finberg – ano 2000, Editora Guanabara Koogan – 1ª Edição

9. Urgências clínicas e cirúrgicas em Gastroenterologia e Hepatologia Pediátricas

Luciana Rodrigues Silva, Editora Medsi, 2004.

10. Genética Médica

Thompson e Thompson, Editora Guanabara Koogan, quinta edição

Sites para pesquisa bibliográfica:

www.connectemed.com.br

www.abpbrasil.org.br

www.bireme.br (lilacs, medline)

www.webofscience.fopesp.br

www.aph.uth.tme.edu

www.scielosp.org

www.women.health.org

www.pubmed.com

www.aleitamento.or.br

www.ncbi.nlm.nih.gov

MED 231: Internato I em Pediatria

Carga Horária: 400 horas em 10 semanas (40 horas por semana) para 5 subgrupos de 16 alunos

Duração total (80 alunos): 50 semanas

Coordenação: Profa. Cristiana (set/2003-set/2005)

MED 245: Internato II em Pediatria

Carga Horária: 480 horas em 12 semanas (40 horas por semana) para 4 subgrupos de 20 alunos

Duração total (80 alunos): 48 semanas

Coordenação: Profa. Cristiana (set/2003-set/2005)

Introdução

O Internato em Pediatria é composto por duas disciplinas obrigatórias, quais sejam, Internato I, a ser cursado durante os nono e décimo semestres e Internato II, a ser cursado durante os décimo-primeiro e décimo-segundo semestres do curso médico. A principal característica é o **TREINAMENTO EM SERVIÇO**, pois a aprendizagem a ser adquirida é resultante basicamente de vivência prática, quando o aluno aprende a fazer fazendo.

A duração do Internato I (quinto ano) é 10 semanas e a do Internato II (sexto ano) é 12 semanas. Cada internato é dividido em dois estágios, com duração de 5 e 6 semanas, respectivamente. A carga horária semanal é regime integral, sendo programadas atividades em serviço durante 5 manhãs e 2 tardes por semana (28 horas por semana), com escala de atividades matutinas durante finais de semana e feriados para os estágios em enfermarias; o tempo restante é destinado a estudo dirigido.

Em cada estágio há um coordenador que centraliza o encaminhamento para resoluções de dificuldades encontradas pelos alunos e recebe as avaliações de cada um dos orientadores, em cada estágio, e encaminha a avaliação final do respectivo estágio para o coordenador da disciplina.

Para o Internato I em Pediatria, a partir do semestre 2005.2, plantão de 12 horas em período noturno de Segunda a Sexta-feira, ou noturno ou diurno em dias de feriado ou final de semana, no Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira passou a integrar as atividades, completando assim 40 horas semanais em atividades em Serviço (aprovado em reunião ordinária do Departamento de Pediatria no mês abril/2005).

Objetivo Geral

Capacitar o aluno para o atendimento global da criança e do adolescente, com ênfase para os aspectos preventivos e para atenção às doenças mais prevalentes.

Ementa

Atenção integral à saúde da criança e do adolescente. Diagnóstico e Tratamento das doenças mais prevalentes na Clínica Pediátrica. Aspectos específicos dos exames laboratoriais realizados em pacientes pediátricos. Aspectos específicos da prescrição de medicamentos para pacientes pediátricos. Ações de prevenção de doença e promoção de saúde para a criança e o adolescente. Procedimentos específicos na assistência pediátrica: punção venosa, punção arterial, punção supra-púbica, manobras de ressuscitação cárdio-pulmonar.

Metodologia

I)Atividade teórica central: **Sessão Clínica do Departamento de Pediatria**, às sextas-feiras, às 11 horas, na sala 5 da Faculdade de Medicina, centrada na apresentação e discussão de casos escolhidos em um dos campos de prática, com a orientação específica de um professor, conforme o tema principal, com ênfase na atualização da abordagem diagnóstica, terapêutica e preventiva do caso. Os alunos que apresentam a Sessão recebem a orientação de um professor que tenha experiência singular com o tema e podem requerer o certificado de apresentação com o conceito que será emitido pelo Chefe do Departamento, juntamente com o Coordenador da Sessão e do Professor Orientador. Após a apresentação, o arquivo eletrônico utilizado na sessão é disponibilizado na *home page* da Faculdade de Medicina da Bahia (www.medicina.ufba.br), podendo ser encontrado por meio do ícone Sessões da FAMEB.

Coordenação: Profa. Cristiana e Profa. Socorro (até agosto/2005)

II)Atividades teórico-práticas: são realizadas em quatorze campos de estágio, com programação didática específica, conforme está discriminado abaixo:

1)AMBULATÓRIO GERAL (MAIS INDICADO PARA INTERNATO I) (P01 DE MED231)

Coordenador: Profa. Luiza

atividades matutinas

- Número de vagas: 5
- Orientação: Segunda-feira Prof. Crésio e Profa. Vanda
Sexta-feira Profa. Vanda
- Local: Ambulatório Magalhães Neto (AMN) às 8 horas
- Técnica e Características:
 - 1)Recepção aos internos com apresentação dos professores e dos residentes.
 - 2)Apresentação da sistemática de funcionamento do ambulatório e de preenchimento dos prontuários (de pacientes em consultas iniciais e subsequentes).
 - 3)Apresentação do sistema de avaliação.
 - 4)Avaliação de cada prontuário antes da consulta para orientação e familiarização do caso com o interno e ou residente que o atenderá.
 - 5)Discussão de cada caso atendido para :
 - a) orientação ao acompanhante da criança,
 - b)avaliação da anamnese, exame físico, suspeita diagnóstica e condutas sugeridas pelo aluno,
 - c)avaliação da organização do prontuário.
 - 6)Discussão de temas previamente acordados com os internos ou de temas referentes aos pacientes atendidos no dia (quando há disponibilidade de tempo, pois a prioridade é o estágio da prática em serviço).
 - 7)Durante o estágio procuramos reforçar conhecimentos de pediatria preventiva e social enfatizando a necessidade de vermos a criança como um ser que precisa de acompanhamento preventivo promocional e assistencial à sua saúde. Ainda reforçamos a lembrança dos aspectos sociais: crianças que moram longe e necessitam de auxílio para interconsultas, pacientes sem recursos para adquirir medicamentos, entre outros.
- Orientação: Terça-feira e Quinta-feira Profa. Luiza
- Local: Ambulatório do Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO)
- Técnica e Características:

Terça-feira : 7 horas
Quinta-feira : 8 horas

 - I. Sessões : todas as terças-feiras das 7 às 8 horas

- II. Temas escolhidos: 8 temas básicos de pediatria:
- Crescimento e desenvolvimento
 - Imunizações
 - Leite materno e alimentação no primeiro ano de vida
 - Diarréia aguda
 - Desnutrição
 - Ações básicas de saúde
 - Infecção do trato urinário
 - Tuberculose

Em média, são atendidos 12 pacientes por manhã. O perfil dos pacientes atendidos é de um ambulatório de seguimento pediátrico e o objetivo é que os estudantes e residentes acompanhem crianças no que se refere a atenção básica de saúde.

- Orientação: Quarta-feira Profa. Silvana
- Local: Ambulatório Magalhães Neto às 8horas
- Características: atendimento ambulatorial em pediatria geral e hematologia infantil. O Ambulatório Magalhães Neto disponibiliza para o nosso atendimento 5 salas e uma mesa de reunião. O paciente que procura o ambulatório veio encaminhado de outros serviços de saúde da capital ou interior do Estado, ou do próprio complexo HUPES / CPPHO / AMN; muitos apresentam patologias básicas e outras patologias de maior complexidade.
- Técnica: O atendimento ambulatorial é realizado das 8 às 11h, com discussão do caso após cada atendimento. Às 11h ou 10h às sextas feiras, fazemos um seminário, durante os quais estabelecemos as condutas frente às patologias selecionadas.

atividades vespertinas

duas tardes no Pronto Atendimento (PA) do CPPHO.

Quadro resumo do estágio Ambulatório Geral (P01 de MED 231)

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Prof. Crésio Prof. Vanda AMN às 8h	Profa. Luiza CPPHO às 7h	Profa. Silvana AMN às 8h	Profa. Luiza CPPHO às 8h	Profa. Vanda AMN às 8h
Vespertino	2 tardes para cada aluno no PA do CPPHO, conforme escala realizada pelos alunos e entregue ao Coordenador da disciplina, em momento anterior ao início do Internato. Nesta escala deve-se buscar equidade no número de alunos por tarde.				

2)NEONATOLOGIA (MCO) (MAIS INDICADO PARA INTERNATO I) (P02 DE MED231)

Coordenador: Profa. Lícia

atividades matutinas

- Número de vagas: 5
- Técnica: No primeiro dia é realizada a apresentação do estágio. Todos os dias são conduzidas visitas para orientação de evolução e prescrição dos recém-nascidos no Alojamento Conjunto e no Berçário. Nas segundas-feiras e quartas-feiras são realizados seminários, dos assuntos considerados imprescindíveis: Exame clínico do recém-nascido, Alojamento conjunto, Prematuridade, Icterícias, Desconforto respiratório, Sepses, Infecções Perinatais, Distúrbios metabólicos, Asfixia, Reanimação. Nas terças-feiras são realizadas discussões de artigos. Nas quintas-feiras, ocorre a participação na Sessão de Obstetrícia
- Orientação:

Segunda, Quarta e Sexta-feira: Profa. Renata

Terça e Quinta-feira: Profa. Lícia

atividades vespertinas

Quarta-feira: Ambulatório de Infecções Congênicas – Profa. Lícia

Segunda, Terça ou Quinta-feira: Sala de Parto – Prof. Hélio

Quadro resumo do estágio em Neonatologia (MCO) (P02 de MED 231)

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Profa. Renata MCO	Profa. Lícia MCO	Profa. Renata MCO	Profa. Lícia MCO	Profa. Renata MCO
Vespertino	2 tardes em sala de parto conforme escala realizada pelos alunos e entregue ao Coordenador da disciplina, em momento...		Profa. Lícia AMN	...anterior ao início do Internato. Nesta escala deve-se buscar equidade no número de alunos por tarde.	

3) PRONTO ATENDIMENTO - ATENDIMENTO (MAIS INDICADO PARA INTERNATO I) (P03 DE MED 231)

Coordenador: Profa. Socorro

atividades matutinas

- Número de vagas: 4
- Orientação: Quarta-feira Profa. Socorro
Segunda-feira, Terça-feira, Quinta-feira pediatra plantonista do PA
Sexta-feira Profa. Ana Luiza
- Características: O PA do CPPHO atende em torno de 3000 consultas/mês cuja faixa etária é de 0 a 12 anos, oriundas de vários distritos da cidade de Salvador e Região Metropolitana, bem como de cidades do interior do Estado. As patologias são variadas e apresentam distintos graus de complexidade, tornando-o excelente para atividades de ensino e pesquisa. Os pacientes chegam ao Hospital por livre demanda, sendo inicialmente submetidos à consulta com enfermeira e a seguir, encaminhados ao PA ou ao Ambulatório, a depender da necessidade de cada situação. No PA, os pacientes são avaliados pelo médico assistente ou aluno sob supervisão, sendo então encaminhados para os procedimentos adequados à cada patologia nas salas de observação, asma, hidratação ou orientados para tratamento domiciliar.
- Técnica: O aluno deverá chegar ao serviço às 8 horas, apresentar-se ao médico plantonista e iniciar o atendimento dos pacientes encaminhados pela triagem inicial com a enfermeira. Caberá ao aluno proceder anamnese, exame físico, formulação diagnóstica e diagnóstico diferencial e em seguida discutí-los com o médico plantonista ou professor, para adoção das condutas diagnósticas, terapêuticas e encaminhamentos adequados. Para as crianças atendidas pelos alunos e que permanecerem na enfermaria de observação ou forem internadas, será orientado ao estudante acompanhar a evolução de cada caso até o desfecho clínico. Em todas as etapas, haverá estímulo para que o aluno participe ativamente do processo. No primeiro dia do estágio, os alunos serão recepcionados pelo professor coordenador, serão discutidas as características do serviço e propostas para aprendizagem quando então será realizada a apresentação dos médicos plantonistas e pessoal para-médico. Às quartas-feiras das 8:00h às 8:45h, será realizada atividade de atualização ou tira-dúvidas de temas sugeridos pelos alunos.

Ao final do período, o aluno deverá ser capaz de:

Área Cognitiva

- Identificar as etapas de estudo de um caso clínico, correlacionando os dados de anamnese, exame físico e laboratório na formulação de hipóteses diagnósticas e terapêuticas.
- Reconhecer as patologias pediátricas que requerem atendimento de urgência ou emergência.

c) Prestar assistência pediátrica de urgência à criança enferma, de modo ordenado e seqüencial, reconhecendo os sinais físicos de maior gravidade que requerem terapêutica mais precoce.

Área Psico-motora

- a) Atender sob supervisão emergências pediátricas.
 b) Examinar o paciente pediátrico de forma ordenada e seqüencial reconhecendo os sintomas e sinais clínicos que indiquem anormalidades.
 c) Elaborar prescrição médica para as patologias pediátricas básicas.

Área Afetiva

- a) Reconhecer a importância do atendimento ordenado e ágil das emergências pediátricas e o que isso significa em termos de prognóstico e qualidade de vida para um ser em desenvolvimento.
 b) Reconhecer a importância do trabalho da equipe multi-disciplinar no tratamento da criança.
 c) Reconhecer a importância do preenchimento adequado do prontuário do paciente com anotações sistemáticas das reavaliações, sempre com supervisão do médico assistente, face as complicações médico legais implicadas.

atividades vespertinas

uma tarde no PA do CPPHO e uma tarde no Ambulatório de Saúde Mental (Quinta-feira), HUPES (2º subsolo, final do corredor), sob a orientação da Profa. Solange.

Quadro resumo do estágio PA Atendimento (P03 de MED 231)

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Médico do PA do CPPHO	Médico do PA do CPPHO	Profa. Socorro	Médico do PA do CPPHO	Profa. Ana Luiza
Vespertino	1 tarde para cada aluno no PA do CPPHO, conforme escala realizada pelos alunos e entregue ao Coordenador da disciplina, em momento anterior ao início do Internato. Nesta escala deve-se...			Profa. Solange HUPES 2º subsolo	... buscar equidade no número de alunos por tarde.

4) UNIDADE METABÓLICA (MAIS INDICADO PARA INTERNATO I) (P04 DE MED 231)

Coordenador: Profa. Ângela

- Características: Esta enfermaria está equipada com 16 leitos metabólicos, sendo um centro de referência para assistência e pesquisa em doenças diarréicas e nutricionais. Nesse estágio, o aluno terá a oportunidade de adquirir segurança no diagnóstico e conduta de patologias extremamente prevalentes em pediatria e de alta morbi-mortalidade como a diarreia aguda, a diarreia persistente, a disenteria, a desidratação e a desnutrição. O aluno terá ainda a oportunidade ímpar de discutir, em profundidade, os aspectos fundamentais da nutrição do paciente pediátrico, aprendendo a reconhecer a importância desse componente na condução terapêutica. Como o PA da unidade metabólica é feito numa sala anexa, ao lado da enfermaria, os alunos terão também a oportunidade de avaliar o estado nutricional e de hidratação do paciente na admissão e, durante a internação, observar a evolução clínica do quadro, como o desaparecimento ou a intensificação dos sinais de desidratação, assim como a melhora do estado nutricional de pacientes gravemente desnutridos, podendo assim avaliar, criticamente, o impacto das medidas terapêuticas adotadas.
- Número de vagas: 4
- Técnica:

Atividades matutinas

Os alunos deverão chegar à Enfermaria às 7:30 horas, com prazo máximo de tolerância até às 8:00 h. O primeiro aluno que chegar à enfermaria deve passar uma rápida revista a todos os

pacientes na busca de condições clínicas frequentes na enfermaria que demandem intervenção imediata, como desidratação, distúrbios hidroeletrólíticos, hipoglicemia e hipotermia. Em seguida cada aluno deverá realizar a avaliação clínica completa dos pacientes à ele designados (mínimo de 1 e máximo de 3) utilizando o prontuário convencional do CPPHO mais os formulários de balanço metabólico, específicos da enfermaria. Após avaliação realizada pelos alunos, todos os pacientes serão examinados pelo professor/preceptor e os pacientes excedentes ao número máximo designados aos internos serão vistos apenas pelo professor/preceptor. Por volta das 9:00h os alunos reúnem-se com o professor/preceptor, uma nutricionista e duas alunas do curso de nutrição para discussão dos pacientes por eles avaliados. Após cada apresentação, o grupo discute os aspectos propedêuticos e fisiopatológicos pertinentes de modo a elaborar em conjunto a formulação diagnóstica, os planos diagnóstico e terapêutico. Todas as informações apresentadas serão utilizadas na discussão dos aspectos pediátricos da avaliação (imunização, alimentação, desenvolvimento, crescimento). Cada elemento do grupo poderá contribuir com questionamentos e informações. Sempre que necessário, o professor/preceptor visitará o paciente juntamente com os internos para a verificação de dúvidas que tenham surgido durante a discussão. O aluno realizará a evolução e prescrição do dia, bem como a solicitação de exames e preenchimento de formulários afins, sob a supervisão do professor/preceptor.

- diariamente, das 7:30 às 10:00, avaliação, discussão e prescrição dos pacientes;
- segundas-feiras das 10:00 às 12:00 seminários sobre temas relevantes;
- quintas-feiras das 10:00 às 12:00 visita multidisciplinar com toda a equipe da unidade metabólica;
- terças e quartas das 10:00 às 12:00 atendimento dos pacientes no PA da unidade metabólica.

Atividades vespertinas

- duas tardes na Unidade Metabólica (atendimento no PA da metabólica, reavaliação dos pacientes internados e resolução de pendências dos pacientes identificadas no turno da manhã).
- participação opcional na sessão científica da unidade metabólica que acontece às terças-feiras às 17:30h.

• Orientação:

Segunda-feira (manhã), Quinta-feira (manhã) e Sexta-feira (manhã e tarde): Profa. Ângela Mattos

Segunda-feira (tarde) e Quarta-feira (tarde): Dra. Tereza Ribeiro

Terça-feira (manhã e tarde): Dr. Ney Boa Sorte

Quarta -feira (manhã) e Quinta-feira (tarde): Dra. Patrícia Almeida

Quadro resumo do estágio Unidade Metabólica (P04 de MED 231)

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Profa. Ângela	Dr. Ney	Dra. Patrícia	Profa. Ângela	Profa. Ângela
Vespertino	2 tardes para cada aluno na UM do CPPHO, conforme escala realizada pelos alunos e entregue ao Coordenador da disciplina, em momento anterior ao início do Internato. Nesta escala deve-se buscar equidade no número de alunos por tarde.				

5) PRONTO ATENDIMENTO – ENFERMARIA DE OBSERVAÇÃO (MAIS INDICADO PARA INTERNATO I)
(P05 DE MED 231)

Coordenador: Profa. Suzy

atividades matutinas

- Características: Esta enfermaria tem capacidade para 8 leitos, onde são hospitalizados os pacientes com as doenças que mais frequentemente ameaçam a vida, recebendo casos com complexidade que varia de patologias que requerem tratamento hospitalar, com duração de horas, até patologias que requerem tratamento em nível de terapia intensiva. É uma enfermaria de alta rotatividade, pois a permanência prevista é de até 12 horas, quando então os pacientes recebem alta ou são transferidos para outras enfermarias do CPPHO ou de outros hospitais.
- Número de vagas: 4
- Técnica: O aluno deverá chegar à Enfermaria às 7 horas, quando ocorre a troca do plantão entre os médicos plantonistas; cada aluno realizará avaliação clínica completa de um dos pacientes, utilizando a ficha própria para este fim; os pacientes que não forem avaliados pelos alunos serão avaliados pelo médico plantonista no início do plantão matutino. Às 8:30h, o grupo de 4 alunos reúne-se com a orientadora para, cada um dos alunos, apresentar o paciente por ele avaliado; após cada apresentação, o grupo discute os aspectos propedêuticos e fisiopatológicos pertinentes de modo a elaborar em conjunto a formulação diagnóstica, os planos diagnóstico e terapêutico. Todas as informações apresentadas serão utilizadas na discussão dos aspectos pediátricos da avaliação (imunização, alimentação, desenvolvimento, crescimento). Cada elemento do grupo poderá contribuir com questionamentos e informações, devendo estas últimas serem citadas acompanhadas da referência de onde foram extraídas. O grupo visitará o paciente com a verificação de dúvidas que tenham surgido durante a discussão. Após este momento, o aluno realizará a evolução e prescrição do dia, bem como a solicitação de exames e preenchimento de formulários afins, o que será corrigido e assinado em conjunto com a orientadora, de tal forma que o grupo de 4 alunos mais a orientadora assumirão o papel de médico do paciente naquela manhã. Ao final da discussão de cada caso, os questionamentos necessários para o adequado entendimento do caso serão enumerados, e aqueles cujas respostas não tenham sido apresentadas no mesmo dia serão retomados no dia seguinte, com a apresentação da referência bibliográfica respectiva. Ao final da manhã, cada aluno apresentará ao paciente e ao acompanhante as orientações advindas da discussão e a orientadora informará o médico plantonista sobre cada paciente e as decisões tomadas. No primeiro dia do estágio serão dadas as boas vindas aos alunos, sendo realizada a apresentação de cada elemento do grupo, da técnica a ser utilizada e do serviço, inclusive dos profissionais que ali atuam, quando também serão apresentadas orientações específicas sobre o procedimento para a convivência harmoniosa. São temas sempre discutidos durante o estágio, em face da frequência de crianças atendidas naquele setor: diarreia aguda, diarreia persistente, desidratação, hidratação e reidratação oral e venosa, pneumonia, broncoespasmo, bronquiolite, celulite, síndrome nefrítica, infecção do trato urinário, urticária, piodermite, avaliação nutricional e desnutrição, alimentação, imunização, desenvolvimento neuropsicomotor, aspectos sociais e emocionais.
- Orientação:
Segunda e Quarta-feira: Profa. Ana Luiza
Terça, Quinta e Sexta-feira: Profa. Suzy

atividades vespertinas

duas tardes no PA do CPPHO

Quadro resumo do estágio PA Observação (P05 de MED 231)

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Profa. Ana Luiza	Profa. Suzy	Profa. Ana Luiza	Profa. Suzy	Profa. Suzy
Vespertino	2 tardes para cada aluno no PA do CPPHO, conforme escala realizada pelos alunos e entregue ao Coordenador da disciplina, em momento anterior ao início do Internato. Nesta escala deve-se buscar equidade no número de alunos por tarde.				

6) HOSPITAL COUTO MAIA (HCM) (INTERNATO I OU INTERNATO II) (P06 DE MED 231)Coordenador: Prof. Hagamenon**atividades matutinas**

- Características: O HCM pertence à rede pública estadual e é referência para doenças infecciosas no Estado variando entre 6 e 10 o número de pacientes internados.
- Número de vagas: 4
- Técnica: Com o objetivo de capacitar para o atendimento e conduta terapêutica e profilática nas doenças infecciosas e parasitárias mais prevalentes em nosso meio, os alunos deverão chegar à enfermaria às 8 horas para evoluírem os casos antigos e avaliarem os casos novos internados, iniciando-se às 10:30 horas as atividades teórico-práticas, que são compostas de discussão dos casos-problemas e dos casos novos, observando-se o diagnóstico diferencial (clínico e laboratorial), terapêutica, profilaxia e controle da doença nos seus contactantes, havendo rodízio nas prescrições durante os fins de semana e feriados. São realizados seminários cujos temas gerais são imunizações, antibióticos e temas específicos de acordo com as doenças apresentadas pelos pacientes em acompanhamento. Também ocorrem sessão de artigos, revisão de prontuário e visita geral.
- Orientação:
Segunda, Quarta e Sexta-feira: Prof. Hagamenon
Terça e Quinta-feira: Prof. Claudionor

atividades vespertinas

duas tardes no PA do Hospital Couto Maia

Quadro resumo do estágio no Hospital Couto Maia (P06 de MED 231)

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Prof. Hagamenon	Prof. Claudionor	Prof. Hagamenon	Prof. Claudionor	Prof. Hagamenon
Vespertino	2 tardes para cada aluno no PA do Hospital Couto Maia, conforme escala realizada pelos alunos e entregue ao Coordenador da disciplina, em momento anterior ao início do Internato. Nesta escala deve-se buscar equidade no número de alunos por tarde.				

7) ENFERMARIA A DO CPPHO (INTERNATO I OU INTERNATO II) (P01 DE MED 245)Coordenador: Profa. Dulce Emília**8) ENFERMARIA B DO CPPHO (INTERNATO I OU INTERNATO II) (P02 DE MED 245)**Coordenador: Profa. Cristiana**atividades matutinas**

- Características: As Enfermarias A e B do CPPHO caracterizam-se pelo atendimento a pacientes com patologias diversas, habitualmente procedentes do PA deste hospital. Em geral são pacientes portadores de enfermidades agudas, o que gera uma alta rotatividade dos leitos. Atualmente, existem 20 leitos em funcionamento, distribuídos em 04 salas, procurando-se

abranger faixas etárias semelhantes em cada sala. Tanto a Enfermaria A como a Enfermaria B dispõe de 2 salas, portanto, cada uma dessas Enfermaria têm 10 leitos.

- Número de vagas: 5 a 6 por cada Enfermaria (A ou B)
- Técnica: O aluno deve chegar à enfermaria entre 7horas e 7:30horas para avaliar a evolução dos seus pacientes nas últimas 24 horas, inclusive consultando a evolução de enfermagem; realizar exame clínico, registrar a evolução e fazer prescrição em formulário próprio do hospital, integrante do prontuário, além de verificar a liberação de resultados de exames. São distribuídos em média 02 pacientes por interno, sob a orientação de um médico preceptor, juntamente com 1 ou 2 residentes. Cada grupo de 5 ou 6 internos é responsável por 10 leitos. Ao chegar à Enfermaria, o interno que estiver com o menor número de pacientes deverá verificar os pacientes novos, internados no dia anterior pelo plantonista do seu grupo. No período de 7 às 8 horas, o interno realizará a avaliação clínica e registrará a evolução e a prescrição no prontuário. Das 8 às 9 horas, cada interno discutirá, juntamente com a presença dos demais internos do seu grupo, em visita com o residente e preceptor, as alterações sugeridas a serem realizadas no plano terapêutico, além de elaborar a sua formulação diagnóstica, ou o diagnóstico diferencial para o caso, e os principais métodos de investigação clínica e laboratorial ou por imagem a serem solicitados. Às 9 horas, terá início a atividade didática do dia com a participação dos 5 ou 6 internos, 1 ou 2 residentes e o orientador de cada Enfermaria (A ou B), conforme os quadros a seguir. Durante os finais de semana e feriados, deverão comparecer 2 internos de cada grupo, sendo que cada dupla de internos ficará responsável pela evolução e prescrição dos 10 pacientes hospitalizados nos 10 leitos sob a responsabilidade do seu grupo, em conjunto com 1 residente, sob a supervisão do plantonista do PA para as eventuais intercorrências. Nas visitas realizadas às sextas-feiras e em vésperas de feriados, serão realizados os planos para condução dos casos durante os finais de semana e feriados, com o auxílio do orientador da respectiva Enfermaria.

atividades vespertinas

uma tarde em plantão na respectiva Enfermaria (A ou B) e uma tarde no PA do CPPHO; durante o plantão na Enfermaria, deverão permanecer 1 interno de cada grupo de internos. Nas tardes na Enfermaria, as atividades serão constituídas por admissão de casos novos, reavaliação de pacientes instáveis e resolução de pendências identificadas durante o turno matutino.

- Orientação: conforme os quadros a seguir:

Quadro resumo do estágio na Enfermaria A do CPPHO (P01 de MED 245)

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Dra. Silmara Profa. Dulce Emília	Dra. Silmara Profa. Dulce Emília	Dra. Silmara	Dra. Silmara Profa. Dulce Emília	Dra. Silmara
Vespertino	1 tarde para cada aluno na Enfermaria e 1 tarde para cada aluno no PA do CPPHO, conforme escala realizada pelos alunos e entregue ao Coordenador da disciplina, em momento anterior ao início do Internato. Nesta escala deve-se buscar equidade no número de alunos por tarde.				

Quadro resumo do estágio na Enfermaria B do CPPHO (P02 de MED 245)

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Dra. Renata Profa. Cristiana	Dra. Renata	Dra. Renata	Dra. Renata	Dra. Renata Profa. Cristiana
Vespertino	1 tarde para cada aluno na Enfermaria e 1 tarde para cada aluno no PA do CPPHO, conforme escala realizada pelos alunos e entregue ao Coordenador da disciplina, em momento anterior ao início do Internato. Nesta escala deve-se buscar equidade no número de alunos por tarde.				

Quadro resumo da orientação no turno vespertino nas Enfermaria A e B do CPPHO (P01 e P02 de MED 245)

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Vespertino	Profa. Lara	Profa. Lara	Profa. Juliana	Profa. Lara	Profa. Lara

9) AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES II (MAIS INDICADO PARA INTERNATO II) (P03 DE MED 245)

Coordenador: Profa. Angelina

atividades matutinas

- Número de vagas: 4

Quadro de atividades e orientadores neste estágio

Turno	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	Neuropediatria Prof. Edilson	Saúde Mental Profa. Solange	Neuropediatria Prof. Edilson	Neuropediatria Prof. Edilson	Medicina da Adolescência Profa. Irene
Tarde	Genética Profa. Betânia	Estudo	Genética Profa. Angelina	Estudo	Estudo

- Ambulatório de Neuropediatria
- Orientação: Segunda-feira, Quarta-feira e Quinta-feira
Prof. Edilson, Dra. Janeusa Chagas e Dra. Vera Rocha
- Local: Ambulatório Magalhães Neto
- Características: São missões da Neuropediatria

1) Assistencial / acadêmica aos estudantes da área de saúde em formação profissional nos níveis de graduação, pós-graduação (Residentes de Pediatria) e aos médicos pediatras para especialização em Neuropediatria.

2) Assistencial à comunidade pediátrica portadora de patologia neurológica e carente desta especialidade médica em nosso meio.

3) Incentivar os profissionais para a pesquisa médica e o ensino médico.

É OBJETIVO GERAL estimular a abordagem ao paciente pediátrico com patologias neurológicas. Entre os OBJETIVOS ESPECÍFICOS estão habilitar o aluno para no final da atividade ser capaz de:

1) realizar anamnese e exame físico empregando as técnicas propedêuticas adequadas à abordagem do paciente neuropediátrico;

2) Identificar os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor no primeiro ano de vida; 3) Conhecer os critérios diagnósticos para classificar convulsão na infância;

4) Saber as principais indicações dos exames complementares ao diagnóstico neuropediátrico.

- Técnica: Demonstração do exame neurológico na pediatria, com exemplificação prática das variações fisiológicas desta fase de vida; atendimento aos pacientes em primeira consulta e em consultas subseqüentes; elaboração das suspeitas diagnósticas, planos diagnóstico e terapêutico para cada caso atendido pelo aluno; discussão dos casos avaliados com Professores e/ou médicos preceptores do setor de Neuropediatria; discussão de patologias neurológicas mais frequentes na faixa etária infanto-juvenil; discussão e análise dos resultados dos exames complementares apresentados pelos pacientes.
- Ambulatório de Saúde Mental
- Orientação: Terça-feira Profa. Solange
- Local: HUPES, 2^o subsolo, final do corredor
- Ambulatório de Medicina da Adolescência
- Orientação: Sexta-feira Profa. Irene
- Local: Ambulatório Magalhães Neto às 7 horas
- Técnica e Características: No primeiro contato realiza-se a apresentação da equipe, com a explicação das peculiaridades do atendimento ao adolescente (princípios éticos e rotinas do atendimento). A seguir iniciam-se as atividades assistenciais, com a leitura de todos os prontuários dos pacientes que serão atendidos, com a síntese dos problemas principais. É dada orientação quanto à organização do prontuário, com a elaboração das suspeitas diagnósticas e confecção das receitas. Todos os casos são discutidos, havendo a seleção de algum caso ou tema para a discussão final. Também realiza-se a avaliação das dificuldades encontradas no atendimento e auto-avaliação.

atividades vespertinas

- Estudo de Casos de Genética
- Orientação: Segunda-feira Profa. Betânia
- Local: HUPES, 6^o andar
- Ambulatório de Genética
- Orientação: Quarta-feira Profa. Angelina
- Local: Ambulatório Magalhães Neto das 13 às 17h
- Características: atendimento ambulatorial de casos encaminhados pela rede pública do Estado solicitando consulta com geneticista. Trata-se, portanto, de uma triagem, em que os casos que necessitam desse atendimento especializado são agendados para os respectivos ambulatórios dentro do serviço de genética médica, e os casos em que essa avaliação não for necessária são oferecidos os devidos encaminhamentos e orientações. Dispõe-se de 5 salas para atendimento.
- Técnica: o atendimento é realizado das 13 às 16h, com discussão clínica a cada atendimento realizado, para se discutir as condutas tomadas e as decisões de encaminhamentos dos casos. Das 16 às 17h acontece uma discussão de casos e/ou seminário sobre temas vivenciados no ambulatório.

10) UNIDADE DE PEQUENOS LACTENTES (UPL) (INTERNATO I OU INTERNATO II) (P04 DE MED 245)

Coordenador: Profa. Lícia

atividades matutinas

- Características: A UPL recebe crianças com idade inferior a 3 meses.
- Número de vagas: 5 a 6
- Técnica: Evolução e prescrição diária dos pacientes, sob supervisão direta, com realização de revisão de prontuário nas segundas-feiras e visita nas quartas-feiras.
- Orientação:

Segunda e Quarta-feira: Profa. Lícia

Segunda a Sexta-feira: Dra. Cândida

Finais de semana e feriados: Escala de Médicos do PA do CPPHO

Recomenda-se que durante os finais de semana e feriados deverão comparecer 2 internos para evolução e prescrição dos 10 pacientes hospitalizados nos 10 leitos sob a responsabilidade do seu grupo, sob a supervisão do plantonista do PA, conforme escala do CPPHO.

atividades vespertinas

uma tarde em plantão na UPL e uma tarde no PA do CPPHO;

a orientação vespertina na UPL deve ser realizada por um médico assistente da UPL, assim como ocorre no turno matutino.

Quadro resumo do estágio na UPL do CPPHO (P04 de MED 245)

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Dra. Cândida Profa. Lícia	Dra. Cândida	Dra. Cândida Profa. Lícia	Dra. Cândida	Dra. Cândida
Vespertino	1 tarde para cada aluno na UPL e 1 tarde para cada aluno no PA do CPPHO, conforme escala realizada pelos alunos e entregue ao Coordenador da disciplina, em momento anterior ao início do Internato. Nesta escala deve-se buscar equidade no número de alunos por tarde.				

11) ENFERMARIA C (INTERNATO I OU INTERNATO II) (P05 DE MED 245)

Coordenador: Profa. Juliana

atividades matutinas

- Características: Enfermaria de pediatria geral com 7 leitos, sendo que há leitos para idade escolar e procedimento cirúrgico de pequeno porte (biópsia).
- Número de vagas: 4 a 5
- Técnica: Evolução e prescrição dos pacientes, sob supervisão, sendo realizadas discussões diárias sobre os casos internados, com a participação de todos os internos, residente e orientador.

Orientação: conforme quadro resumo do estágio apresentado a seguir.

atividades vespertinas

uma tarde em plantão na Enfermaria C e uma tarde em um dos ambulatórios:

Terça-feira: Hepatologia pediátrica – Profa. Luciana (AMN)

Quinta-feira: Gastroenterologia pediátrica I – Profa. Nadya (AMN)

Sexta-feira: Gastroenterologia pediátrica II – Profa. Luciana (CPPHO)

Quadro resumo do estágio na Enfermaria C do CPPHO (P05 de MED 245)

Turno	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	Dra. Roberta	Profa. Juliana	Dra. Roberta	Dra. Roberta	Dra. Roberta Profa. Juliana
1 Tarde em ambulatório		Profa. Luciana		Profa. Nadya	Profa. Luciana
1 Tarde na Enfermaria C	Profa. Lara	Profa. Lara	Profa. Juliana	Profa. Lara	Profa. Lara

12) HOSPITAL SÃO RAFAEL (HSR) (MAIS INDICADO PARA INTERNATO II) (P06 DE MED 245)

Coordenador: Profa. Isabel Carmen

atividades matutinas

- Características: a enfermaria apresenta 25 leitos, dos quais 20 são distribuídos para a Pediatria geral (clínica e cirúrgica) e 5 para a oncologia pediátrica. Trata-se de uma unidade onde são internadas crianças e adolescentes com patologias de maior complexidade e que requerem habitualmente acompanhamento multidisciplinar.
- **ATENÇÃO:** Os internos devem se apresentar inicialmente na Diretoria Didática (Sr^a Gleides, 3º andar) munidos do encaminhamento do Departamento, RG e 2 retratos 2x2 para a confecção do crachá e logo após deverão se apresentar ao serviço (Coordenação Médica: Prof^a Isabel Carmen e de Enfermagem Enf^a Rita Velozo)
- Número de vagas: 6
- Técnica: O horário de chegada ao Serviço corresponde às 8 horas. São distribuídos 1 a 2 pacientes por interno. O mesmo examina o paciente e realiza a evolução. A seguir, discute com o preceptor e o residente e prescreve. Após o término das prescrições, são realizadas atividades didáticas : 1) Segunda-feira: visita à enfermaria (Dr^a Isabel) 2) Terça-feira: atualização de um tema de Pediatria geral (Dr^a Tatiana) 3) Quarta-feira: Sessão de Bioética (Diretoria Médica) 4) Quinta-feira: atualização de um tema de Puericultura (Dr Nelson, Dr^a Ivete ou Dr^a Graciete) 5) Sexta-feira: Discussão de caso clínico (Dr^a Isabel).
- Orientação: Durante o período matutino as atividades assistenciais são orientadas por 3 preceptores/dia (Dr^a Tatiana ou Isabel, Dr^a Graciete e Dr^a Ivete). No período vespertino a orientação é da responsabilidade de Dr^a Peralta ou Dr^a Graciete.
Finais de semana e feriados: são divididos de forma equitativa por todos os internos, o que equivale a um final de semana no mês.

atividades vespertinas: As atividades vespertinas iniciam-se às 14 horas e consistem na admissão dos pacientes, no atendimento de intercorrências e na participação em exames e procedimentos cirúrgicos. Cada interno permanece 2 tardes na enfermaria com a orientação da Dra. Peralta ou Dr^a Graciete e recebe tickets para o almoço nestes dias.

Neste estágio os alunos estão liberados de freqüentar a Sessão Clínica do Departamento de Pediatria, exceto quando são eles os apresentadores.

13) AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES I (MAIS INDICADO PARA INTERNATO II) (P07 DE MED 245)

Coordenador: Profa. Déa

atividades matutinas

- Número de vagas: 4

Quadro de atividades neste estágio

Turno	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	Pneumoped Profa. Socorro	Infectoped Profa. Cristiana	Pneumoped Profa. Edna	Endocrinoped Prof. Crésio e Profa. Isabel	Pneumoped Profa. Edna
Tarde	Estudo	Estudo	Medicina da Adolescência Profa. Déa	Medicina da Adolescência Profa. Irene	Estudo

- Ambulatório de Pneumologia Pediátrica
- Orientação: Segunda-feira Profa. Profa. Socorro
Quarta e Sexta-feira Profa. Profa. Edna
- Local: Ambulatório do CPPHO

- Características: Segunda-feira
Faixa etária acima dos 2 anos, todas as doenças respiratórias
Sexta-feira
Faixa etária entre 0 e 2 anos, todas as doenças respiratórias com ênfase para Tuberculose.
- Técnica: O Ambulatório funciona das 7 às 11 horas. O interno atende preferencialmente os pacientes de primeira consulta, aprendendo a tomar as condutas diagnósticas e terapêuticas iniciais. Existe um formulário padronizado para a primeira consulta, que é um instrumento didático, na medida em que destaca para o estudante os pontos fundamentais da anamnese e exame físico do paciente com doença respiratória. À medida em que o interno se familiariza com a dinâmica do atendimento pneumológico, lhe vai sendo dada oportunidade de atender pacientes de consultas subsequentes, para as quais há também um formulário padronizado, que funciona, como o anterior, de forma didática. Cada paciente atendido é discutido na presença do mesmo e de sua família, que é estimulada a participar da discussão. São pontos muito válidos do Ambulatório de Pneumologia Pediátrica a atenção personalizada e humana que é dedicada a cada paciente/família, a preocupação em entender o contexto sócio-psico-familiar do paciente e as formas de expressão da família, e a valorização (junto com a devida orientação) das iniciativas familiares; uma consequência direta dessa atitude médica é em geral um bom nível de adesão ao tratamento. Outro ponto importante é a discussão da racionalidade dos tratamentos instituídos, contribuindo para que o estudante se torne independente nas suas decisões. Um outro aspecto digno de menção é que, apesar de ser um ambulatório de especialidade, o paciente é visto de forma global, procurando-se resolver os problemas gerais de saúde.

Conteúdo cognitivo que o interno adquire no ambulatório de pneumologia pediátrica:

- Controle ambiental
- Uso de tratamento medicamentoso profilático para asma e rinite
- Recursos diagnósticos e terapêuticos de doenças respiratórias.

Habilidades que o interno pode adquirir ou desenvolver durante o estágio:

- Habilidade de comunicação com pacientes portadores de doença crônica e suas famílias
- Coleta de secreção nasal para citologia nasal
- Teste alérgico cutâneo
- Habilidade de avaliação radiológica.

Atitudes que o interno pode desenvolver durante o estágio:

- Comportamento humano do médico frente à criança/família, sem autoritarismo, ao contrário, facilitando o desenvolvimento de uma parceria médico/família no tratamento da criança.
- Cuidado minucioso na avaliação de pacientes com doença crônica.
- Ambulatório de Infectologia Pediátrica
- Orientação: Terça-feira Profa. Cristiana
- Local: Ambulatório do CRIE - CPPHO
- Técnica e Características: O atendimento se inicia às 8 horas em 04 salas distintas. O interno é encarregado de colher a história do paciente de primeira consulta e de anotar também a avaliação de retorno com os respectivos exames. Todos os casos, após o atendimento inicial, são apresentados ao professor orientador que, após ouvir do interno o relato do caso, discute com todos os participantes do Ambulatório os achados importantes de cada paciente, realçando os dados do exame físico e as informações dos exames de laboratório. É feito um questionamento amplo sobre as possibilidades diagnósticas e terapêuticas, encerrando-se cada caso com uma exposição objetiva sobre a patologia em discussão.
- Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica
- Orientação: Quinta-feira Prof. Crésio e Profa. Isabel Carmem

- Local: Ambulatório Magalhães Neto
- Características: O ambulatório de Endocrinologia Pediátrica atende uma média de 12 pacientes agendados (3 novos e 9 subsequentes), além dos pacientes triados para a matrícula. Destina-se ao atendimento de crianças e adolescentes portadoras de patologias endócrinas, mantendo-se no entanto a visão pediátrica geral.
- Técnica: O horário de chegada é às 8 horas. Inicialmente é feita a revisão de cada prontuário com a elaboração de lista de problemas e condutas adotadas na consulta anterior. Posteriormente, os pacientes são atendidos e discutidos com os professores. Ao final do ambulatório são apresentados os casos mais interessantes e os pacientes novos.

atividades vespertinas

- Ambulatório de Medicina da Adolescência
- Orientação: Quarta-feira Profas. Déa e Isabel Carmem
Quinta-feira Profa. Irene
- Local: Ambulatório Magalhães Neto
- Técnica e Características: No primeiro contato realiza-se a apresentação da equipe, com a explicação das peculiaridades do atendimento ao adolescente (princípios éticos e rotinas do atendimento). A seguir iniciam-se as atividades assistenciais, com a leitura de todos os prontuários dos pacientes que serão atendidos, com a síntese dos problemas principais. É dada orientação quanto à organização do prontuário, com a elaboração das suspeitas diagnósticas e confecção das receitas. Todos os casos são discutidos, havendo a seleção de algum caso ou tema para a discussão final. Também realiza-se a avaliação das dificuldades encontradas no atendimento e auto-avaliação.

14) HOSPITAL SANTO ANTÔNIO (INDICADO PARA INTERNATO I OU II) (P08 DE MED 245)

Coordenador: Dra. Célia Silvano

atividades matutinas

- Características: Atenção a pacientes internados por patologias diversas, distribuídos em 3 andares e por faixa etária (lactente, pré-escolar, escolar e adolescente), devido à diversificação nas patologias em decorrência da prevalência nas faixas etárias. Acreditamos que o estágio deva ser dividido em 3 períodos dentro do tempo disponível. As atribuições são: visita a leitos, diariamente, sob supervisão da equipe de preceptoria e ligados a residência médica, com sessão de caso clínico 2º- feira das 7:30 às 8:30 horas, 3º- feiras sessão de atualização. Atividades vespertinas: plantão na enfermaria para intercorrências, internamentos novos e ambulatório de egressos.
- Os grupos de preceptores são assim distribuídos:
- Coordenação geral: Dra. Célia Silvano
- Andar térreo (lactente até 3 anos): Dr. Ney Boasorte e Dra. Círia Santana – 25 leitos/ 1 isolamento
- 1º- andar (pré-escolar até 6 anos) – Dr. Gilberto Lima e Silva, Dra. Maria de Nazaré Requião- 35 leitos/1 isolamento
- 2º- andar (escolar e adolescente - 7 a 17 anos) – Dra. Laura Jabur, Dra. Ana Rolim, Dra. Maria José Molina-35 leitos/1 isolamento
- Cada preceptor tem sub-especialidade em uma área de atuação dentro da Pediatria tais como reumatologia, nefrologia, endocrinologia, gastroenterologia, adolescência, havendo também um pediatra geral em cada grupo, todos desenvolvendo a rotina diária, o que enriquece as visitas. Há 6 cirurgiões pediátricos, urologistas, angiologistas, ortopedistas, psicólogo, ginecologistas, endoscopistas, entre outras áreas de suporte.
- Número de vagas: 6

- Técnica : Discussões teórico-práticas de casos, diariamente, sessão de caso clínico, sessão de atualização. Plantão de enfermaria e ambulatório de egressos.
- **atividades vespertinas:**
Plantões às tardes das 14 às 18 horas com o plantonista e os residentes.
Ambulatório de egressos sob a supervisão da Dra. Cíntia Varandas, Dra Amélia Laura e Dra. Janeuza Primo.

ATIVIDADES VESPERTINAS

Plantões em enfermaria

Ao final de cada manhã, serão listadas as pendências de cada paciente internado na enfermaria para que estas pendências, quais sejam, pacientes instáveis a serem reavaliados e exames ou consultas de especialidades a serem realizadas, assim como resultados de exames a serem registrados no prontuário e adequação de condutas conseqüentes a estas informações constituam as atividades a serem realizadas durante os plantões vespertinos em enfermaria, além da admissão de pacientes novos.

Plantões no PA do CPPHO

Atendimento de pacientes e admissão na enfermaria de observação.

Treinamento teórico-prático em lavagem das mãos

No segundo dia de qualquer estágio que ocorra no CPPHO, o aluno receberá treinamento em higiene das mãos, sob a orientação da Enfermeira Lícia Lúcia Moreira, integrante do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do CPPHO, sendo a frequência considerada no cálculo da nota final.

Avaliação

A aprovação nas disciplinas Internato I e Internato II em Pediatria requer a comprovação da carga horária oferecida, por meio da devolução da folha de frequência individual de cada aluno para as atividades matutinas e vespertinas. A nota final será calculada por meio da soma das notas dos dois estágio, dividida por 2 e multiplicada por 0,9, adicionada de 1 para os alunos que obtiverem frequência $\geq 75\%$ às Sessões Clínicas do Departamento de Pediatria. A avaliação em cada estágio é encaminhada pelo coordenador do estágio, após receber as contribuições de todos os orientadores que atuam em cada estágio, segundo a ficha de avaliação para o interno, aprovada em reunião ordinária do Departamento de Pediatria no mês de abril/2005, e que está apresentada no final desta seção.

Encaminhamentos

Os alunos recebem os formulários próprios para encaminhamento, a serem entregues aos orientadores no primeiro dia de contato no estágio; juntamente com estes encaminhamentos são entregues as folhas individuais de frequência para registro da carga horária das atividades matutinas e vespertinas as quais ficarão sob a responsabilidade do aluno para devolução ao Coordenador da disciplina em **até 15 dias após o término do estágio**.

Antes do início de cada estágio, será enviado ofício para a instituição onde o estágio irá ocorrer, com a relação nominal dos alunos, nomes dos orientadores, período e setor em que o estágio ocorrerá.

Divisão dos grupos para cada um dos estágios

A divisão dos alunos de cada turma deverá obedecer o nível recomendado, ou seja, alunos do quinto ano, estágios recomendados para o Internato I e alunos do sexto ano, estágios recomendados para o Internato II, devendo-se encaminhar para cada estágio grupo de internos da mesma turma, de modo a permitir que todos os alunos integrantes de cada grupo iniciem e terminem as atividades no mesmo dia.

Reunião para recepção dos internos

Sete dias antes do início do Internato, na Segunda-feira, às 11h, ocorrerá reunião com o coordenador da disciplina e os internos a ingressarem, com a apresentação do programa e da

orientação necessária para a adequada adaptação dos alunos à disciplina. O grupo de alunos se incumbirá de realizar a divisão dos grupos por estágio e por período, devendo encaminhar estas informações para o coordenador da disciplina em até 24 horas da ocorrência da reunião. Os estágios a serem oferecidos, juntamente com a confirmação do respectivo número de vagas, serão anunciados 7 dias antes da reunião para recepção, ou seja, 14 dias antes do início do Internato, por meio de aviso impresso fixado no mural do Departamento de Pediatria, Pavilhão de Aulas da FAMEB, Vale do Canela.

Avaliação do Internato pelo Interno

No último dia de atividade didática, os alunos receberão um questionário para avaliação do Internato sem a identificação dos alunos, nos respectivos questionários. Este material será utilizado pela coordenação na implementação de medidas para aperfeiçoamento do trabalho.

Bibliografia

1. Behrman RE, Vaughan VC, Nelson WE. Nelson Textbook of Pediatrics. 17th ed. Philadelphia: WB Saunders Company, 2003.

2. Jornal de Pediatria (acesso irrestrito): www.jped.com.br.

3. Manual de Condutas Médicas do Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia. Acesso irrestrito:

http://www.medicina.ufba.br/educacao_medica/graduacao/dep_pediatria/manual/manual.pdf

Quadro Resumo dos Estágios, com Número de Vagas e Nível, do Internato em Pediatria

Estágio	Nível	Número de vagas
Ambulatório Geral	I	5
Neonatologia (Maternidade Climério de Oliveira)	I	5
PA Atendimento	I	5
PA Observação	I	5
Unidade Metabólica	I	4
Hospital Couto Maia	I ou II	4
Enfermaria A do CPPHO	I ou II	6
Enfermaria B do CPPHO	I ou II	6
Ambulatório de Especialidades II	II	4
Unidade de Pequenos Lactentes	I ou II	6
Enfermaria C do CPPHO	I ou II	6
Hospital São Rafael	II	6
Ambulatório de Especialidade II	II	4
Hospital Santo Antônio	I ou II	6
TOTAL	I e II	72

MED 119: Neuropediatria

Carga Horária (um semestre letivo com duração de 17 semanas)

Teórica: 17 horas (1 hora/semana)

Prática: 68 horas (4 horas/semana)

Total: 85 horas (5 horas/semana)

Clientela: Alunos do Curso de Medicina (pré-requisito Clínica Médica I).

Coordenação: Prof. Edilson.

Corpo docente: Edilson Bittencourt Martins (docente permanente), Janeusa Rita Leite Primo Chagas, Vera Lúcia dos Santos Rocha (médicas neuropediatras do setor de Neuropediatria).

Ementa: Disciplina optativa. Visa oferecer aos alunos do Curso de Graduação em Medicina, noções básicas de Neurologia e iniciação do exame neurológico da criança de forma evolutiva, em todas as faixas etárias. Exame neurológico do RN, lactente e criança. Critérios da solicitação e avaliação dos principais exames complementares (laboratoriais, eletrográficos e de bioimagem). Infecções congênicas e suas complicações neurológicas. Principais doenças infecciosas do SNC. Principais doenças parasitárias do SNC. Abordagem das principais neuropatias periféricas. Paralisia cerebral infantil. Síndrome da Hipertensão intra-craniana. Principais tumores intra-cranianos. Convulsão febril. Convulsões neonatais. Epilepsia. Uso das drogas antiepilépticas. TDAH (Transtorno do déficit da atenção e da hiperatividade). Coréia. Cefaléia.

Objetivos

Geral: Dar ênfase aos temas neuropediátricos do ponto de vista prático e de forma atualizada.

Específicos:

1. Estabelecer critérios para solicitação e avaliação dos exames complementares.
2. Adquirir conhecimentos das principais patologias neuropediátricas.
3. Conhecer e diferenciar as principais etapas do processo evolutivo da criança.
4. Familiarizar com as práticas terapêuticas dentro da realidade social.

Metodologia

As atividades são desenvolvidas no Ambulatório Magalhães Neto, HUPES e FAMEB.

1. Atividades teóricas participativas com aulas expositivas e casos simulados.
2. Atividades práticas com atendimento ambulatorial supervisionado com discussão de cada caso e em grupo por caso selecionado.
3. Realização de seminários.
4. Revisão de artigos selecionados.

Avaliação

1. O processo de avaliação terá como objetivo acompanhar o crescimento do aprendizado desde o início, no decorrer e no final do curso.
2. Avaliar o ganho de conhecimento no atendimento e nas discussões dos casos no ambulatório.
3. Frequência e pontualidade.
4. Avaliação final oral em grupo ou por prova escrita dos temas abordados no curso.

Bibliografia

1. Fundamentos neurológicos - aspectos clínicos e cirúrgicos - Vol I e II. Jaderson Costa da Costa, André Palmini. Editora Lemos.
2. Textbook of child neurology. 5th ed. Williams and Wilkins.
3. Coleman Mary. Neonatal Neurology / University Park Press Baltimore.
4. Swaiman Kenneth F. / Writth Francis S. The pratics of Pediatric Neurology. The C.V. Mosby Company - Saint Louis.
5. Guerreiro Carlos AM / Guerreiro Marilisa M. Epilepsia. 3ª. edição. Lemos Editora, 2001.
6. Yacubian Elza Márcia Targas. Tratamento Medicamentoso das Epilepsias. 2ª. ed. Lemos Editora. 2004.
7. Cukiert Artur. Tratamento clínico e cirúrgico das epilepsias de difícil controle. Lemos Editora. 2002.
8. Neurologia Infantil. Lepévre e Diament. São Paulo Editora Sarvier.
9. Rohde Luis Augusto, Mattos Paulo e Cols. Princípios e Práticas em TDAH. Artmed Editora AS. 2003.
10. Pellock John M e Myer Edwin C. Emergências neurológicas em Pediatria. Editora Revinter.

MED 211: Genética

Carga Horária (um semestre letivo com duração de 17 semanas)

Teórica: 17 horas (1 horas/semana)

Prática: 68 horas (4 horas/semana)

Total: 85 horas (5 horas/semana)

Clientela: Alunos do Curso de Medicina, tendo como pré-requisito a disciplina Propedêutica II.

Coordenação: Profa. Betânia.

Ementa: Gene e cromossomos. Genética molecular. Cromossomopatias. Doenças monogênicas. Herança monogâmica. Herança não tradicional. Semiologia genética e aconselhamento genético. Hemoglobinopatias. Erros inatos do metabolismo. Malformações congênicas. Células tronco. Farmacogenética. Teratogênese. Câncer e genética. Anomalias do desenvolvimento sexual. Terapia gênica. Triagem genética. Genética e saúde pública.

Objetivos

Geral: contribuir para a formação do médico geral através do conhecimento de conceitos básicos da genética que possibilitem a compreensão de contribuição da variação genótipo individual e da sua interação com o ambiente na determinação de doenças. Oferecer uma visão ampla sobre a Genética Clínica como especialidade médica.

Metodologia

A disciplina consta de um programa teórico sob a forma de aulas expositivas e de programa de aulas práticas, desenvolvidas no ambulatório de Genética onde os alunos acompanham o atendimento do paciente e em seguida são orientados sobre a forma de conduzir o estudo de casos clínicos. Além disso, o grupo de alunos será dividido em turmas as quais selecionarão um tema para desenvolver monografias que serão apresentadas no final do curso. As aulas teóricas em geral são seguidas de discussões de casos clínicos. No final do curso é programada uma discussão dirigida que tem como finalidade, esclarecer dúvidas e ajudar na fixação dos assuntos abordados anteriormente. As atividades são desenvolvidas no Ambulatório Magalhães Neto e no Serviço de Genética, HUPES, 6º andar.

Avaliação

Durante o curso serão realizadas duas avaliações escritas. Outro conceito será dado ao desempenho do aluno na prática do ambulatório, na discussão de casos clínicos, e na apresentação das monografias. Será calculada a média aritmética destas avaliações e o aluno será aprovado ou não, de acordo com os critérios definidos no Regimento da UFBA.

Avaliação da Disciplina

No fim do curso os alunos receberão um questionário que preencherão sem se identificar, e através do qual se avaliará se o conteúdo e a metodologia empregada permitiram alcançar os objetivos e em que extensão foram alcançados.

Os alunos que se interessarem poderão, após o curso, se candidatar para estágio no Serviço de Genética Médica.

Bibliografia para o Curso

1. Genética Médica 6ª edição (Thompson X Thompson).
2. Doenças Genéticas em Pediatria (Gerson Carakushansky).
3. John Opitz. Tópicos recentes de genética clínica.
4. Clínicas Pediátricas da América do Norte, vol 1/1992.

MED 225: Neonatologia

Carga Horária (um semestre letivo com duração de 17 semanas)

Teórica: 17 horas (1 hora/semana)

Prática: 68 horas (4 horas/semana)

Total: 85 horas (5 horas/semana)

Clientela: Alunos do Curso de Medicina (pré-requisito Pediatria Preventiva e Social).

Coordenação: Profa. Lícia.

Corpo docente: Lícia Maria Oliveira Moreira(docente permanente), Renata Pitangueiras, Hélio Queiroz Filho (professores substitutos). Hans Greve, Magnólia Carvalho, Priscila Lyra, Renata Matos, Médicos Neonatologistas da MCO (professores convidados).

Ementa: Exame clínico do Recém-nascido. Fisiologia neonatal. Terminologia perinatal e alojamento conjunto. Asfixia perinatal. Prematuridade. Icterícia. Anemia e policitemia. Reanimação neonatal. Diagnóstico diferencial de desconforto respiratório. Doença da membrana hialina. Infecções perinatais. Baixo peso. Distúrbios metabólicos. Sepses.

Objetivos

Geral: habilitar o aluno de graduação em medicina no atendimento ao recém nascido em Sala de Parto, no Alojamento Conjunto e discutir as principais patologias que contribuem para a morbimortalidade neonatal.

Metodologia

As atividades teóricas ocorrem no Centro Pediátrico Prof. Hosannah de Oliveira, no Campus do Canela da UFBA; são apresentadas como palestras, ou seminários, utilizando-se como apoio didático transparências, slides, disquetes ou CD. Estas atividades são aplicadas por professores da disciplina e por docentes convidados, geralmente ex-professores substitutos.

As atividades práticas com as duas turmas ocorrem na Maternidade Climério de Oliveira (UFBA) sob a orientação e supervisão dos professores da disciplina e dos médicos neonatologistas da maternidade. Neste espaço os alunos aprendem a recepcionar e cuidar do RN na Sala de Parto, inclusive reanimar, e atender, com a preceptoria, os neonatos no Alojamento Conjunto e acompanhar o plantonista nas intercorrências do Berçário da MCO.

Avaliação

Prova subjetiva somada a frequência, desempenho e interesse.

Bibliografia para o Curso

1. Alves Filho, N. Manual de Perinatologia, 2ª ed. Medsi, Rio de Janeiro, 1995.
2. Avery et al. Neonatology, Fifth edition, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 1999.
3. Bittencourt, AL et al. Infecções Hematogênicas na gravidez. 1ª ed. Revinter, Rio de Janeiro, 1995.
4. Cloherty et al. Manual of Neonatal Care. Fifth edition, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 2003.
5. Dias Rego J. Reanimação Neonatal, 1ª ed. Atheneu, Rio de Janeiro, 2004.
6. Marcondes E. et al. Pediatria Básica, vol. 1, 9ª ed. Sarvier, São Paulo, 2002.
7. Segre, CAM. –RN, 4ª ed. Sarvier, São Paulo, 1995.
8. SESAB- Manual de Atenção ao Recém Nascido, 1ª ed. Salvador, 2000.

MED 228: Medicina da Adolescência

Carga Horária (um semestre letivo com duração de 17 semanas)

Teórica: 17 horas (1 hora/semana)

Prática: 68 horas (4 horas/semana)

Total: 85 horas (5 horas/semana)

Clientela: Alunos do Curso de Medicina (sem pré-requisito).

Coordenação: Profas. Déa e Isabel.

Corpo docente: Déa Cardozo, Isabel Carmem Fonseca (docente permanente), Maria Irene Borges (professora substituta), Dolores Gonzalez, Graça Mendonça, Márcia Messias (professoras convidadas).

Ementa: A disciplina foi criada visando capacitar o discente a realizar o atendimento do adolescente e da sua família (anamnese, exame físico, identificação de problemas e conduta terapêutica geral), respeitando-se as especificidades da adolescência na visão bio-psico-social, garantindo o respeito aos princípios éticos, bem como promover a integração dos participantes do curso, reafirmando-se a importância do trabalho de grupo, em uma prática interdisciplinar e multiprofissional na prevenção e promoção de saúde .

Objetivos

Geral: Capacitar o discente para o atendimento do adolescente na visão bio-psico-social.

Específicos: 1.Promover a integração do grupo;

2.Revisar os aspectos propedêuticos do adolescente;

3.Estimular as atitudes de prevenção e promoção de saúde para o adolescente e sua família.

Competências

- 1) Realizar anamnese e exame físico em um clima que inspire confiança, respeito e sigilo;
- 2) Identificar os problemas apresentados pelo adolescente e realizar formulação diagnóstica, ressaltando-se os agravos psico-sociais;
- 3) Monitorizar o crescimento e o desenvolvimento do adolescente, com ênfase na avaliação do estadiamento sexual;
- 4) Prevenir e tratar as doenças mais prevalentes na adolescência;
- 5) Orientar as imunizações do adolescente;
- 6) Avaliar a situação nutricional do adolescente e oferecer orientação nutricional e à prática de atividade física saudável;
- 7) Reconhecer a importância do profissional de saúde médico no atendimento do adolescente, na visão multiprofissional e interdisciplinar;
- 8) Interpretar os exames complementares mais comuns, identificando as especificidades da adolescência.

Metodologia

Atividades Teóricas (Pavilhão de Aulas da FAMEB)

-3 aulas: Módulo 1

-4 colóquios ou seminários ou dinâmicas: Módulo 2

-9 discussões de casos clínicos: Módulo 3

Atividades Práticas

-No ambulatório de Medicina da Adolescência no Pavilhão de Ambulatórios Magalhães Neto.

Conteúdo Programático:**Módulo 1: Conteúdo básico**

- 1) Abordagem do adolescente
- 2) Crescimento e Desenvolvimento
- 3) Nutrição e Atividade Física

Módulo 2: Prevenção

- 1) Sexualidade
- 2) Violência
- 3) Resiliência
- 4) Drogas

Módulo 3: Problemas de Saúde

- 1) Problemas respiratórios
- 2) Problemas gastro-intestinais
- 3) Problemas endocrinológicos
- 4) Problemas genito-urinários
- 5) Problemas neuro-psíquicos
- 6) DST e AIDS
- 7) Gravidez, contracepção e aborto
- 8) Problemas ósteo-articulares
- 9) Neoplasias

Avaliação

Quantitativa: prova realizada no domicílio, com consulta bibliográfica.

Qualitativa:

Discente: assiduidade, pontualidade, responsabilidade, interesse e participação nas atividades, evolução do conhecimento;

Docente: estímulo à autonomia, raciocínio clínico, cria condições para a aquisição das competências, acessibilidade, motivação e interesse do discente, pontualidade e assiduidade;

Curso: organização, planejamento, permite a aquisição do conhecimento, critérios de avaliação.

Bibliografia para o Curso

- 1-Coates V. Medicina do Adolescente. Editora Sarvier. 2ª Edição. 2003.
- 2-Maakaroun M. Tratado de Adolescência. Editora Cultura Médica. 1ª Edição. 1997.
- 3-Saito MI. Adolescência . Prevenção e Risco. Editora Atheneu. 1º Edição. 2001.
- 4-Chipkevitch E. Puberdade e Adolescência. Editora Roca. 1º Edição. 1997.
- 5-Periódicos: Pediatrics.
- 6- Jornal Brasileiro de Pediatria.
- 7-Clinicas Pediátricas da América do Norte.
- 8- Journal of Adolescent Health.
- 9-Arch Pediatr Adolesc Med.

Quadro de atividades dos professores nas disciplinas do Departamento de Pediatria - semestre 2005.2
Visita pneumo: Edna, 3^a feira pela manhã; Visita gastro: Luciana, 5^a pela manhã

Disciplinas	Segunda-feira		Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
MED 231 (P1)	Profa. Vanda / Prof Crésio	Prof. Visitante	Profa. Luiza		Profa. Silvana	Profa. Visitante	Profa. Luiza		Profa. Vanda	
MED 231 (P2)	Profa. Renata	Prof. Hélio	Profa. Lícia	Prof. Hélio	Profa. Renata	Profa. Lícia	Profa. Lícia	Prof. Hélio	Profa. Renata	
MED 231 (P3)	Prof. Visitante		Prof. Visitante	Prof. Visitante	Profa. Socorro		Prof. Visitante	Profa. Solange	Prof. Ana Luiza	
MED 231 (P4)	Profa. Ângela	Prof. Visitante	Prof. Visitante		Prof. Visitante		Profa. Ângela		Profa. Ângela	Prof. Ângela
MED 231 (P5)	Profa. Ana Luiza	Profa. Visitante	Prof. Suzy		Profa. Ana Luiza		Prof. Suzy		Prof. Suzy	Prof. Visitante
MED 231 (P6)	Prof. Hagamenon		Prof. Claudionor	Prof. Claudionor	Prof. Hagamenon	Prof. Visitante	Profa. Claudionor		Prof. Hagamenon	
MED 245 (P1)	Profa. Dulce	Prof. Visitante	Profa. Dulce		Prof. Visitante	Profa. Juliana	Profa. Dulce		Prof. Visitante	
MED 245 (P2)	Profa. Cristiana		Prof. Visitante	Prof. Visitante	Profa. Visitante		Prof. Visitante		Profa. Cristiana	Prof. Visitante
MED 245 (P3)	Prof. Edilson	Profa. Betânia	Profa. Solange		Prof. Edilson	Profa. Angelina	Prof. Edilson		Profa. Irene	
MED 245 (P4)	Prof. Lícia	Prof. Visitante	Prof. Visitante	Prof. Visitante	Profa. Lícia		Prof. Visitante		Prof. Visitante	
MED 245 (P5)	Prof. Visitante		Profa. Juliana	Profa. Luciana	Prof. Visitante		Profa. Visitante	Profa. Nadya	Profa. Juliana	Profa. Luciana
MED 245 (P6)	Prof. Isabel	Prof. Visitante	Prof. Visitante		Prof. Visitante	Prof. Visitante	Prof. Visitante		Profa. Isabel	
MED 245 (P7)	Profa. Socorro		Profa. Cristiana		Profa. Edna	Profa. Déa	Profa. Isabel / Prof. Crésio	Profa. Irene	Profa. Edna	
MED 245 (P8)	Prof. Visitante	Prof. Visitante	Prof. Visitante	Prof. Visitante	Prof. Visitante		Prof. Visitante		Prof. Visitante	
MED 211 (P1)		T13-14				Profa. Betânia				
MED 225 (P1)		Prof. Hélio						T13-14		
MED 225 (P2)				Profa. Renata				T13-14		

Disciplinas e turmas	Segunda-feira		Terça-feira		quarta-feira		quinta-feira		sexta-feira	
	manhã	Tarde	Manhã	Tarde	manhã	Tarde	manhã	Tarde	manhã	tarde
MED 119 (P1)					Prof. Visitante			T13-14 Prof. Edilson		
MED 228 (P2)						T13-14		Profa. Déa		
MED 228 (P1)						T13-14Profa. Irene				
MED 204 (P1)		Profa. Vanda								T14-16
MED 204 (P2)		Profa. Nadya								T14-16
MED 204 (P3)				Profa. Angelina						T14-16
MED 204 (P4)				Prof. Adan						T14-16
MED 204 (P5)				Profa. Silvana						T14-16
MED 204 (P6)						Profa. Vanda				T14-16
MED 204 (P7)						Prof. Adan				T14-16
MED 204 (P8)						Profa. Nadya				T14-16
MED 204 (P9)								Profa. Angelina		T14-16
MED 204 (P10)								Profa. Silvana		T14-16

Rodízios e Orientação de Monografia de MED 204

Professores orientadores das monografias: Profa. Vanda (P01), Profa. Nadya (P02), Profa. Angelina (P03), Prof. Adan (P04), Profa. Silvana (P05), Profa. Déa (P06), Profa. Edna (P07), Profa. Isabel (P08), Profa. Luciana (P09), Profa. Cristiana (P10).

Os rodízios são os seguintes com as respectivas cargas horárias por docente:

Genética: 4 turnos por semestre: Profa. Angelina

Hematologia: 4 turnos por semestre: Profa. Silvana

Alimentação: 4 turnos por semestre: Profa. Luciana / Profa. Nadya

Medicina da Adolescência: 8 turnos por semestre Profa. Déa e 8 turnos por semestre Profa. Isabel

Maternidade Climério de Oliveira: 16 turnos por semestre - Profa. Renata e Prof. Hélio

**Nomes dos estágios e respectivos coordenadores que correspondem às turmas práticas das disciplinas MED231 e MED 245:
MED 231 - Internato I em Pediatria**

TURMAS	LOCAL ESTÁGIO	COORDENADOR
P 01	Ambulatório Geral	Profa. Luzia Amélia
P 02	Maternidade Climério de Oliveira	Profa. Lícia
P 03	PA Atendimento	Profa. Socorro
P 04	Unidade Metabólica	Profa. Ângela
P 05	PA Observação	Profa. Suzy
P 06	Hospital Couto Maia	Prof. Hagamenon

MED 245 - Internato II em Pediatria

TURMAS	LOCAL ESTÁGIO	COORDENADOR
P 01	Enfermaria A do CPPHO	Profa. Dulce Emília
P 02	Enfermaria B do CPPHO	Profa. Cristiana
P 03	Ambulatório de Especialidades II	Profa. Angelina
P 04	UPL	Profa. Lícia
P 05	Enfermaria C do CPPHO	Profa. Juliana
P06	Hospital São Rafael	Profa. Isabel
P 07	Ambulatório de Especialidades I	Profa. Déa
P 08	Hospital Santo Antônio	Dra. Célia Silvano

Observação: a carga horária das disciplinas MED 231 e MED 245 requer aulas em cinco manhãs e duas tardes, sendo que a P3 de MED 231 requer 3 tardes.

Quadro de atividades de ensino dos professores do Departamento de Pediatria - semestre 2005.2

Nomes	Segunda-feira		Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Ângela (20h)	MED 231 (P4)						MED 231 (P4)		MED 231 (P4)	MED 231 (P4)
Crésio (20h)	MED 231 (P1)						MED 245 (P7)			
Dulce Emília (20h)	MED 245 (P1)		MED 245 (P1)				MED 245 (P1)			
Hagamenon (20h)	MED 231 (P6)				MED 231 (P6)				MED 231 (P6)	
Isabel Carmen (20h)	MED 245 (P6)				MED 228 (T1)	MED 245 (P7) / MED 228 (P1)	MED 245 (P7)		MED 245 (P6)	
Luiza Amélia (20h)			MED 231 (P1)				MED 231 (P1)			
Maria Betânia (20h)		MED 245 (P3)					MED 211 (P1)			
Maria do Socorro (20h)	MED 245 (P7)				MED 231 (P3)					
Vanda (20h)	MED 231 (P1)	MED 204 (P1)					MED204 (P6)		MED 231 (P1)	
Cristiana (40h)	MED 245 (P2)		MED 245 (P7)						MED 245 (P2)	
Edilson (40h)	MED 245 (P3)				MED 245 (P3) / MED 119 (P1)		MED 245 (P3)			
Edna (40h)			Visita Pneumo		MED 245 (P7)				MED 245 (P7)	
Suzy (40h)			MED 231 (P5)				MED 231 (P5)		MED 231 (P5)	
Solange (40h)			MED 245 (P3)					MED 231 (P3)		
Angelina (DE)				MED 204 (P3)		MED 245 (P3)		MED 204 (P9)		

	Segunda-feira		Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Déa (DE)						MED 245 (P7)		MED 228 (P2)		
Hugo (DE)	Afastamento por estar na direção do HUPES									
Lícia (DE)	MED 245 (P4)		MED 231 (P2)		MED 245 (P4)	MED 231 (P2)	MED 231 (P2)	MED 225 (T1)		
Luciana (DE)				MED 245 (P5)			Visita Gastro			MED 245 (P5)
Luis Adan (DE)				MED 204 (P4)		MED 204 (P7)				
Nadya (DE)		MED 204 (P2)				MED 204 (P8)		MED 245 (P5)		
Silvana (DE)				MED 204 (P5)	MED 231 (P1)			MED 204 (P10)		